

A PRESENÇA DE MEMÓRIA, FICÇÃO E HISTÓRIA NA OBRA *HISTÓRIAS BRASILEIRAS* (1874) DE VISCONDE DE TAUNAY

José Mário Jovanelli

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire

Arguidor: Prof. Dr. Altamir Botoso

O presente projeto de pesquisa tem por objeto de estudo a obra intitulada: *Histórias Brasileiras* (1874), de Alfredo d'Escagnolle Taunay, o Visconde Taunay (1843-1899), publicado sob o pseudônimo de Sylvio Dinarte em 1874, em apenas uma edição. O meu interesse enquanto pesquisador por Taunay surgiu ainda na Graduação e me tornei leitor constante de sua obra. A obra selecionada é constituída por quatro narrativas e um texto teatral e ainda não há registro de estudos acadêmicos sobre o livro em seu conjunto. Ressalto que alguns textos foram publicados em edições esparsas ou antologias, mas não há um trabalho de análise como uma obra única capaz de estabelecer pontos de contato entre os textos, daí a importância de um estudo inédito na área de Literatura, na linha de pesquisa de Literatura, Sociedade e História. Taunay nos deixou uma obra literária que dialoga com a história e é mais conhecido pelas obras *A Retirada da Laguna* (1871) e *Inocência* (1872). Como militar do Exército, na Guerra do Paraguai (1864-1870), vivenciou o conflito de perto e isso permitiu não só que relatasse com autoridade os acontecimentos que posteriormente serviriam como dados históricos, como também possibilitou a criação de histórias de cunho romântico-regionalista, abordando aspectos sociais, culturais, linguísticos e outros do interior do Brasil. Assim — partindo da análise dos textos narrativos de *Histórias Brasileiras* nos seus elementos fundamentais para a composição de narrativa de ficção — vamos buscar os pontos de contato com a história “oficial” e com as experiências do autor, principalmente as relatadas em seu livro *Memórias*, escrito na última década do século XIX e publicado postumamente em 1948. O registro histórico por meio da Literatura e o uso desta para a construção da história não são ocorrências recentes, visto que desde Homero vimos que há uma relação direta entre esses textos de natureza e objetivos diferentes, mas que cumprem funções análogas. Nos textos narrativos de *Histórias Brasileiras* (1874) observamos essa convergência até mesmo nos relatos pessoais publicados em vida, dados que confirmam a extração de

“modelos reais” para a composição artística. É o caso da índia Antonia, jovem da tribo guaná, com quem Taunay teve um romance, delineada figurativamente na personagem Irecê, da mesma tribo de Antonia, no conto “Irecê a guaná”. Dentre outros acontecimentos reais, no conto “Camiran a kinikinao”, a morte do tenente Antonio João é descrita com ares romântico-patrióticos como se o narrador estivesse presenciando os fatos para então construir a figura do herói da Pátria. Esse projeto de pesquisa está assim distribuído: o Capítulo I consiste numa introdução com biografia e bibliografia do autor no que é relevante para o trabalho; o Capítulo II trata do cruzamento dos textos de caráter histórico com os literários ao longo da história e principalmente na Literatura do Brasil. A formação do Romance como gênero literário e do Romance Histórico também será assunto desse capítulo. Seguindo a disposição dos textos no livro, no Capítulo III será analisado o texto “Irecê a Guaná”, com o subtítulo: um registro romântico da memória. No Capítulo IV, o texto “Camiran a Kinikinao”, com o subtítulo: “A construção de heróis brasileiros”. No Capítulo V, o texto “O Vigário das Dores”, com o subtítulo: “Uma narrativa de busca (no) interior”. No Capítulo VI, o texto “Juca, o Tropeiro”, com o subtítulo: “A fábula do herói romântico”. O Capítulo VII consiste na conclusão em que se buscará o ponto de contato entre os textos. Todos os capítulos até o momento foram desenvolvidos parcialmente. A peça “Da mão à boca se perde a sopa”, em princípio, não deverá ser incluída na análise por se tratar de um texto do gênero dramático e abordar um tema que destoa completamente dos demais textos. É importante registrar que o projeto está em andamento, a fase dos créditos já está concluída e, no momento, encontramos-nos no preparo do texto da dissertação para a qualificação. Enfim, é um projeto que acrescenta aos estudos literários por seu viés inovador e por destacar uma obra importante para o conhecimento da região de fronteira da qual MS é parte constitutiva.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Alcmeno. **Introdução ao romance histórico**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. 2. vol. 8. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997.

MARETTI, Maria Lídia Lichtscheidl. **Um Polígrafo Contumaz (O Visconde de Taunay e os fios da memória)**. 01/12/1996 291 f. Doutorado em LETRAS (TEORIA

LITERARIA) Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Unicamp.

SILVA, Vitor Manuel de Aguiar e. **Teoria da Literatura**. 8. ed. Coimbra: edições Almedina, 2011.

TAUNAY, Visconde de. **Histórias Brasileiras**. Edição única. Rio de Janeiro: B.L. Garnier, 1874.

_____. **Memórias**. Obras do Visconde de Taunay (vol. VI). Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1948.

_____. **Memórias**. Org. Sérgio Medeiros. São Paulo: Iluminuras, 2004.